

TIMOR-LESTE

MANUEL TILMAN

Solicitor & Barrister
LawyerGRUPO DE MACAU

馬添又大律師

DR. M. file

① " NACIONALISTAS DA ULTIMA HORA "conjugar a parça
a longo

Faço a publicação de três artigos nos diários da Cidade (Futuro de Macau e Macau Hoje), carregados de agressividade contra os Timorenses que participaram o 'Encontro de Londres' e sobretudo contra a recente visita de Timor Tilman a Timor, depois de 27 anos de ausência, assiste-nos o direito de resposta para esclarecer os seguintes factos:

1/Na política, o sistema de criticar e botar a baixo é mais cómodo e é fácil. e denota a incapacidade de quem não sabe encontrar uma alternativa válida para desbloquear a questão de Timor que se encontra num empasse.

A tendência de criticar e mandar bocas torna-se ridícula e ineficaz quando é feita por aqueles que a semelhança dos operários do Evangelho, contratados para a vinha na 'última hora', e recebiam o mesmo salário que os que aguentavam o peso do dia.

Mas o Evangelho não diz que os operários da 'última hora' tivessem criticado os colegas que aguentaram o peso do dia.

Dentro desta linha de raciocínio podemos afirmar que alguns daqueles que agora em Macau se armam em defensores de Timor, mal souo o primeiro tiro embarcaram para Austrália ou Portugal. E a 'Dolce Vita' ^{vivida} nesses países não os entusiasmou a lutar pelo Timor.

Pelo contrário, os que formo a Londres já deram o corpo ao manifestado desde a primeira hora da luta. No caso de Dr. Tilman, trabalhou como membro da Comissão dos refugiados no Vale de Jamor, na deslocação de uma caravana artística de Refugiados Timorenses aos Açores. Foi deputado de ASDI e membro de Comissão Mental de Timor-Leste. E como jurista, até leccionou na Universidade de Lisboa. Outros membros distinguiram-se na Comunidade Timorense no apoio e assistência ao problema dos refugiados de Timor, desde ATAMBUA na Indonésia até ao Vale de Jamor, Austrália e agora Macau. Outros marcaram dignamente a sua presença no campo da arte e cultura, defendendo Timor nas instâncias internacionais de Nova York, Washington DC, Londres, Canberra, Seul etc. São portanto elementos válidos da Comunidade e que se identificaram com o povo cem por cento.

MANUEL TÍLMAN

Solicitor & Barrister

Lawyer

馬添文大律師

2/

Para tornarem os seus ataques mais ferozes,vão eles à laia de PIDE investigar o passado das suas vítimas na tentativa de descobrir algum pretexto para fundamentar as suas acusações.

Tal atitude longe de dignificar a personalidade dos seus autores. Ficamos admirados que quando Dr. Manuel Tílmán estava como dirigente de União Democrática de Timor de Macau (UDT) só tinha qualidades, e agora, quando deixou a UDT só tem defeitos.

Tais argumentos carecem de peso pa e não passam de um complot premeditado que não aconvence os leitores com espírito crítico, enquanto não apresentarem documentos comprovativos.

Chegaram também a recorrer a uma carta do Bispo de Dili que tem o direito de imitar a sua opinião que respeitamos. Só que a opinião do Bispo de Dili é baseada naquilo que afirma a TV de Jacarta.

E a TV de Jacarta não diz com certeza que no Encontro de Londres se abordou assuntos como, LIBERTACAO de PRiso Políticos, DESMILITARIZACAO, De Livre entrada e circulação em Timor por Timorenses e não Timorenses, de devolução de propriedades exploradas por terceiros, de REFERENDUM.

Se o Comandante XANANA souber de abordagem desses assuntos certamente não iria contra, assim como o Bispo.

Chegaram a rotular os que foram a Londres como "Integracionistas e Vende-Pátrias.

Esqueceram-se de que a PATRIA foi VENDIDA com a assinatura da Integração em Bulibó em 1975 por aqueles puledos políticos a que estão relacionados os nossos críticos.

O Encontro de Londres, Não faz nenhuma negociação com a Indonésia, não assinou nenhum documento, só tenta RESGATAR a PATRIA QUE tinha sido vendida.

Chegou-se a criticar a missa de 12 de Novembro e 6 de Dezembro em que não se falou sobre a massocria. As missas ntá hnia nalahnadas pela Timor ita a iniciativa de signatário. A questão de Timor foi sempre abordada dentro do ritual da liturgia: Intenção Paz pelo Povo Mártir de Timor e descanso Eterno dos defunctos foi expressa no introito da Missa, só quem chega atrasado não ouve.

E essa mesma intenção é lembrada na oração dos fieis e no Memorandum. Mas quem não é familiarizado com a Missa certamente que não sabe. Então seria melhor calar-se. Pois nessa matéria não tem voto.

MANUEL TÍLMAN

Solicitor & Barrister
lawyer

馬添文大律師

3 Por último gostaríamos de lembrar que o cariz agressivo com que esses artigos denotam revelam a mesma agressividade que ano passado foi dirigida contra o Executivo do Gen Rocha Vieira, criticando-o de não ter feito nada pelo Timorenses, quando pelo contrário sem o apoio do Executivo nenhum refugiado Timorense ~~transportador~~ de passaporte Indonésio entrará em Macau onde encontra todo o apoio até a evacuação para Portugal. Até hoje já passaram por Macau a cerca de 200. refugiados

Essa agressividade repetidas fez desertar os Timorenses da Organização TATA-MAI-LAU que agora ficou sem os elementos mais válidos.

Uma vez que os críticos estão conotados com a Direcção de TATA*MAI* LAU que atraiçou o seu objecto que consiste em unir os Timorenses e não dividir, consiste em dialogar não confrontar, se é que deseja sinceramente trabalhar pela causa de Timor.

